



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Oitava Sessão Ordinária do terceiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos nove de abril de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Afonso Lopes da Silva para proferir o seguinte texto: Evangelho de Lucas - Capítulo 10, versículos 23 a 28: “Um especialista em leis se levantou e, para tentar Jesus, perguntou: ‘Mestre, o que devo fazer para receber em herança a vida eterna?’ Jesus lhe disse: ‘O que é que está escrito na Lei? Como você lê?’ Ele então respondeu: ‘Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua força e com toda a sua mente; e ao seu próximo como a si mesmo’. Jesus lhe disse: ‘Você respondeu certo. Faça isso, e viverá!’” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estava ausente da Sessão a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. O Sr. Presidente registrou a presença da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana. A seguir, o Sr. Presidente deu início à Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do Projeto, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 0040/2019, encaminhando a Casa Veto total oposto



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ao Projeto de Lei nº 09/2018, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que torna obrigatória a adoção de medidas para desinfecção da areia usada em locais de recreação existentes no Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 0041/2019, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dá nova redação ao caput do art. 728 e ao seu § 3º, da Lei Complementar Municipal nº 209/2012 que dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 0042/2019, encaminhando a Casa Projeto de lei que dispõe sobre denominação do Centro de Educação Infantil – CEI Professora Therezinha de Jesus Tozzi de Camargo, depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 4. Ofício SEGOV nº 0280/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 039/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre os ônibus urbanos no Município; 5. Ofício SEGOV nº 0281/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 040/2019 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre os edifícios públicos e unidades escolares do Município (AVCB, vistorias, manutenções); 6. Ofício SEGOV nº 0282/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 041/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre o motivo do atraso dos serviços de coleta de reciclagem; 7. Ofício SEGOV nº 0283/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 042/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informes acerca do início das obras da realização do asfalto no Bairro Bom Jardim; 8. Ofício SEGOV nº 0284/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 043/2019 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando informações sobre a não realização do transporte de pacientes, durante a madrugada (3h00), para agendamento de consultas no Hospital PUC-Campinas; 9. Ofício SEGOV nº 0285/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 044/2019 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à CPFL Jaguari, isenção de tarifa de energia elétrica para residências com pacientes com câncer em fase de metástase paliativo e pacientes acamados em estado vegetativo (com cópia para o Executivo Municipal); 10. Ofício SEGOV nº 0286/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 045/2019 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. a isenção na tarifa de ônibus aos pacientes com câncer que utilizam o transporte público para tratamento no Município (com cópia ao Executivo Municipal); 11. Ofício



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

SEGOV nº 0287/2019 acusando o recebimento das Indicações nºs.: 065 e 066/2019 do Sr. Afonso Lopes da Silva; 069 e 070/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 067/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner; 076, 077, 078 e 079/2019 do Sr. Cristiano José Cecon; 064, 073, 074 e 075/2019 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 063, 071 e 072/2019 do Sr. José Muniz e 068/2019 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 12. Ofício SEGOV nº 0288/2019 acusando o recebimento da Moção nº 022/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor ao Executivo pela realização do 1º Festival de Natação das piscinas do Parque Serra Dourada, no último dia 23; 13. Ofício SEGOV nº 0289/2019 acusando o recebimento da Moção nº 023/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor à Senhora Renata Manzatto e ao Executivo Municipal pela realização da Corrida Rei e Rainha da Colina, no último dia 17; 14. Ofício SEGOV nº 00293/2019 dando resposta ao Requerimento nº 038/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações sobre a transferência de alunos da Rede Municipal de Ensino do 6º ao 9º ano que estão com problemas disciplinares para a EJA Yvone Poltronieri, entre outras questões; 15. Ofício SEGOV nº 00294/2019 dando resposta ao Requerimento nº 037/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações sobre os motivos de unificar as classes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Yvone Poltronieri Santos (EJA) e quais medidas serão tomadas para que os alunos recebam o conteúdo correspondente a sua série. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Projeto de lei do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre a inclusão do inciso IV ao artigo 1º da Lei nº 2.419, de 05 de junho de 2017, que dispõe sobre denominação de vias públicas do Loteamento “Reserva do Jaguar”, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes, para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações sobre motivo dos aumentos abusivos nas contas de água de muitas residências, entre outras questões; 2. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais obras foram concluídas e entregues nos anos de 2017, 2018 até a presente data, e quais ainda estão em andamento; 3. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre planejamento urbano referente às áreas destinadas para ocupação de edificações escolares; 4. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre relação atualizada, contendo nome dos servidores em comissão que foram dispensados pela Administração, de 2013 até a presente data, e também das



# Câmara Municipal de Jaguarina

Estado de São Paulo

contratações e dispensas do Hospital Municipal, entre outras questões; 5. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre número de pacientes diagnosticados com Dengue, de 2015 até a presente data, quantos foram de fato confirmados com Dengue, entre outras questões; 6. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de construção de uma base da Guarda Municipal dentro do Parque Serra Dourada; 7. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações que especifica sobre número de pessoas e alunos com espectro autista na cidade e atendimento dos mesmos, entre outras questões; 8. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informações do não atendimento da Indicação nº 078/2017, de sua autoria, sobre abertura de via de acesso no canteiro da Av. Alexandre Marion, nas proximidades da Igreja de São Judas; 9. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a implantação de creche em período integral no bairro Roseira de Cima. Indicações: 1. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal sinalização térrea (PARE) e faixa de pedestre na rua Tomaz Jasso, em frente ao Supermercado Lavapés, na Vila Guilherme; 2. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal colocar tampa no bueiro na rua Domingos Grangheli, em frente ao número 16, no Jardim Primavera; 3. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal troca de lâmpada no poste da rua Chierice, em frente ao número 46, no Jardim Elisa; 4. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal substituição de lâmpada do poste (sem identificação) localizado próximo à Escola Anna Calvo de Godoy, na esquina da rua Artur Nogueira com a rua Tocantins, no Jardim Alice; 5. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal disponibilizar uma ambulância adaptada para vacinação, aferição de pressão, entre outros atendimentos, nos bairros do Tanquinho e Bom Jardim, nas proximidades das escolas; 6. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de posto de saúde nas proximidades dos bairros Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta; 7. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de posto de saúde no Bairro Tanquinho; 8. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal colocação de ponto de parada de ônibus na rua Ferrari, bairro Santo Antonio do Jardim; 9. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal pintura de faixa de pedestre no cruzamento da rua São Paulo com a rua Rio Grande do Sul; 10. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal que



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sejam notificados os proprietários de carros abandonados pelas ruas da cidade; 11. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal que o atendimento dos pacientes residentes no Bairro Tanquinho e proximidades, sejam transferidos da UBS localizada no bairro Nova Jaguariúna para a UBS Fontanella; 12. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal transformar em mão única a extensão da rua Souza, no bairro Doze de Setembro; 13. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal manutenção do campo localizado no bairro Roseira de Baixo (reforçar demarcação, roçagem do gramado, colocação de refletores, entre outros); 14. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal rapidez na manutenção de viaturas da Polícia Militar, quando necessário; 15. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal notificação do proprietário do terreno ao final da rua Ludovino Tonini, no bairro Capotuna, para o fechamento do local. Moções: 1. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento da Sra. Julieta Astini Mantovani, ocorrido no dia 21 de março p.p., aos 99 anos de idade, nesta cidade; 2. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Antônio Sebastião da Silva, ocorrido no dia 27 de março p.p., aos 68 anos de idade, nesta cidade. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br) sobre liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de março de 2019, no valor de R\$ 626.233,50; 2. Convite da OSCIP Trilhos do Jequitibá e Hotel Matiz, para o Fórum ODS 2019, em Jaguariúna – 17 Jeitos de Mudar o Mundo, dia 23 de abril de 2019, às 8h30, no Hotel Matiz – confirmar presença até 15/04/2019; 3. Of. SETUC 0213/2019 da Sra. Secretária Municipal de Turismo e Cultura, agradecendo a Moção nº 023/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor à Senhora Renata Manzatto e ao Executivo Municipal pela realização da Corrida Rei e Rainha da Colina, no último dia 17; 4. Ofício GS nº 851/2019 do Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde, dando resposta à Moção nº 004/2019, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de apelo aos Governos Federal e Estadual, para que sejam destinados recursos a fim de ajudar o andamento da pesquisa do fármaco capaz de combater as células do câncer de bexiga urinária e colorretal (intestino) (com cópia para as cidades da Região Metropolitana de Campinas); 5. Ofício Externo GPCMM nº 72/2019 do Presidente da Câmara Municipal de Monte Mor, acusando recebimento da Moção nº 004/2019, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de apelo aos Governos Federal e Estadual, para que sejam destinados recursos a



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

fim de ajudar o andamento da pesquisa do fármaco capaz de combater as células do câncer de bexiga urinária e colorretal (intestino) (com cópia para as cidades da Região Metropolitana de Campinas). A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações sobre motivo dos aumentos abusivos nas contas de água de muitas residências, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais obras foram concluídas e entregues nos anos de 2017, 2018 até a presente data, e quais ainda estão em andamento, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre planejamento urbano referente às áreas destinadas para ocupação de edificações escolares, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre relação atualizada, contendo nome dos servidores em comissão que foram dispensados pela Administração, de 2013 até a presente data, e também das contratações e dispensas do Hospital Municipal, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre número de pacientes diagnosticados com Dengue, de 2015 até a presente data, quantos foram de fato confirmados com Dengue, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de construção de uma base da Guarda Municipal dentro do Parque Serra Dourada, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações que especifica sobre número de pessoas e alunos com espectro autista na cidade e atendimento dos mesmos, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informações do não atendimento da Indicação nº 078/2017, de sua autoria, sobre abertura de via de acesso no canteiro da Av. Alexandre Marion, nas proximidades da Igreja de São Judas, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres –



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a implantação de creche em período integral no bairro Roseira de Cima, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento da Sra. Julieta Astini Mantovani, ocorrido no dia 21 de março p.p., aos 99 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Antônio Sebastião da Silva, ocorrido no dia 27 de março p.p., aos 68 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por sete minutos e dezenove segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, fez uso da palavra o Sr. José Muniz que cumprimentou a todos e disse que ele queria iniciar a fala dele com os requerimentos que ele fez do Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta, se haveria a possibilidade de estar com a unidade móvel para medição de pressão, diabetes e outras coisas, para estar facilitando aos moradores daquela área lá, porque, às vezes, era uma coisa tão simples e os moradores se deslocavam até a cidade para medir uma pressão e eram coisas que, às vezes, dava para resolver lá no local, e se possível a abertura de uma UBS lá para estar facilitando àqueles moradores dos bairros mais distantes; comentou que ele também entrou com um requerimento no primeiro ano de mandato, da Avenida Alexandre Marion, devido ao transtorno que estava ocorrendo, principalmente, nos finais de semana, lá perto do Bar da Praia e os moradores quando passavam lá reclamavam muito e tinha o mercado do Lelo, que falou que já faziam anos que eles clamavam para ser atendido sobre aquilo; disse que ele já tinha falado, ele não entendia e, no seu modo de ver, não tinha problema nenhum estarem cortando aquela rua, estarem facilitando a entrada e saída dos moradores da localidade que sofriam com os transtornos lá; comentou que ele não era técnico nem nada, mas acreditava que daria para estar fazendo aquele pedido para poderem estar resolvendo a vida deles e facilitando; falou da UBS que foi inaugurada na Nova Jaguariúna, que ele esteve lá presente, ela era linda, Unidade de primeiro mundo, equipamentos novíssimos, ficou linda, maravilhosa, toda equipada (naquele momento Vereadores quiseram fazer apartes na fala do orador e o Sr. Presidente pediu para que não houvessem apartes naquela fase da fala); o Sr. José Muniz continuou dizendo que lá era daquela forma, um plantava, outro colhia e, graças a Deus, todo mundo que se



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sentava na cadeira lá, sempre estava defendendo a Saúde, batendo em cima, que ele achava que era a coisa mais importante do Governo, era a área da Saúde e, graças a Deus, ficou de primeiro mundo e quem foi lá viu que eram equipamentos de primeira geração, parecia até um hospital particular, coisa de cinema mesmo, então, ele ficava feliz porque o trabalho estava andando, a Saúde sendo valorizada no Município e deu graças a Deus por isso; comentou que ele via na Casa os funcionários públicos e ele estava conversando com os Vereadores porque não havia chegado nada para eles na Casa sobre o aumento dos funcionários e ele estava vendo lá que dois por cento, não, mas, também, não tinha chegado nada lá e ele achava que dava para melhorar aquilo, eles estariam conversando com o Executivo, no que dependesse daquela Casa ele sabia que todos apoiavam, eram favoráveis, e ele acreditava que, ainda naquela semana, eles estariam fazendo uma reunião para estarem negociando e discutindo aquilo; desejou boa noite a todos; a seguir, faria uso da palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que a passou; fez uso da palavra o senhor Rodrigo da Silva Blanco que, depois de cumprimentar os presentes, disse que ele escutou uns murmúrios no decorrer da semana, várias pessoas o procuraram, daí ele procurou até a Secretária de Gabinete, a Secretária de Saúde, e escutou o relato delas que estava incomodando um pouco o Hospital, alguns médicos e ele não sabia se todos ficaram sabendo, que iria passar a ser uma cooperativa dos médicos e aquilo criou um transtorno em todos lá, daí foram procurá-lo e ele foi saber o que estava acontecendo; pelo que foi passado a ele e a Secretária estava disposta a receber todos os Vereadores que a procurarem para ela estar minuciosamente explicando, então, antes de alguém falar alguma coisa lá, ele já estava passando a grosso modo, porque à tarde ela havia passado para ele que, na realidade, o que estava acontecendo era que tinham médicos como pessoa jurídica que prestavam serviços, então, tinham muitos médicos na prestação de serviços que não eram CLT, eles estavam saindo, às vezes eles saíam, se deslocavam, às vezes não dava mais certo trabalhar no Município, eles estavam colocando na Justiça e conseguindo os mesmos direitos e requerendo os mesmos direitos da CLT e aquilo era contra a lei; disse que já houve déficit nos cofres do Hospital sobre aquilo; então, aquilo teve um parecer jurídico que não era legalizado, que estava acontecendo, e por isso a contratação e o convênio com uma cooperativa que estavam falando que era de Fortaleza mas, gerou um monte de polêmica na cidade, que tinha uma filial em São Paulo, porque, na realidade, era só para estar tendo uma precaução, para depois não estarem tendo problemas jurídicos e o Hospital sofrendo com gastos, porque ele era um





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

representante comercial e ele não era CLT; falou que o celetista tinha décimo terceiro, férias, todas as regalias que a empresa dava, aqueles benefícios, mas o RPA e o prestador de serviços não tinham, e eles brigavam por aquilo e, às vezes, tinham resultados positivos, porque ele não sabia como a lei interpretava mas, o Hospital como uma OS estava tentando se precaver para não ter mais aquele prejuízo embasado na lei; disse que ele só queria passar aquilo e dizer que a Secretária estava à disposição para falar com cada um deles, foi até um alerta para ela, para ela estar tranquilizando a cabeça de todos eles, e ela estava à disposição a partir do dia seguinte ou a hora que os Vereadores quisessem para estar falando com ela; a seguir, falou sobre o aumento do funcionário público, que ainda não havia entrado naquela Casa de Leis o projeto, e que tinham sempre representantes do Sindicato que era bem disputado pelos Vereadores, eles tentavam fazer uma ponte com o Executivo da melhor forma possível; o que dependesse deles para estarem fazendo duas, três reuniões, o máximo que pudessem fazer para estarem lá tentando tirar o mínimo a mais, ou o máximo daqueles dois por cento, poderiam contar com eles, porque eles queriam o melhor para todos; ele sabia que era muito pouco; falou que, atualmente, para terem uma idéia, a energia para a classe residencial havia subido oito meia meia por cento, o remédio, domingo passado, virou meia noite, subiu quatro por cento, então, ele sabia que era um negócio fora da realidade e poderiam contar com eles dentro dos orçamentos do Município (naquele momento houve manifestação com aplausos na assembléia), e o senhor Rodrigo continuou sua fala dizendo que ele achava que aquela Casa de Leis não iria medir esforços; agradeceu a todos; em seguida, fez uso da palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que cumprimentou todos os presentes, falando que ele queria lá falar de duas respostas que ele recebeu do Executivo, uma até para dar uma resposta para o Vereador José Muniz, sobre a construção da UBS nos bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim, e que o Executivo respondeu que tinha uma previsão para construção em dois mil e vinte, eles estavam em contato com o FNS, Fundo Nacional de Saúde, estavam tentando a viabilidade da construção e seria importante, porque lá era um pouco longe e o pessoal de lá estava tendo de se deslocar para a cidade, então, já tinha população suficiente para serem contemplados com uma UBS; comentou que ele recebeu a resposta de um requerimento que, na ocasião, ele colocou da UBS do Tanquinho, porque o pessoal de lá tinha muita dificuldade com o transporte por ser linha da Campinas, então, eles clamavam lá pela UBS e teve, também, a mesma resposta, eles estavam monitorando junto ao Fundo Nacional de Saúde



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para ver se conseguiam agilizar a construção daquela UBS, e os moradores de lá eram de bairros antigos, distantes e mereciam ter aquele benefício; disse que ele queria deixar a opinião dele com relação ao aumento do servidor, como o Magrão falou, eles sempre pleitearam o melhor aumento possível, ele achava que era extensivo para todos, o Legislativo sempre cobrava o melhor aumento possível, eles sabiam que o Executivo iria ter aquele carinho e manobrar da melhor maneira possível, que fosse a contento, seguindo o que o Município pudesse disponibilizar, eles iriam brigar como sempre para o maior aumento possível; lembrou que no ano passado ele achava que tinha sido um valor um pouquinho menor e eles tiveram uma tratativa e conseguiram alguma coisa a mais lá, eles precisavam, no momento oportuno, sentar com o Executivo e de maneira tranquila pleitear um aumento dentro das possibilidades do Executivo, e, como o Magrão falou, eles entendiam a realidade de reajustes diferentes, não eles, não o Município em si, de maneira geral eles iriam brigar sempre para o maior aumento possível; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que cumprimentou a todos e disse que era bom ver aquelas pessoas na Casa naquela noite; comentou que ela iria falar de uma coisa que aconteceu com ela naquela semana sobre saúde, ela estava vendo inaugurando várias UBS, a coisa mais linda, maravilhosa, era bom ter UBS mas, era bom ter mais médicos ainda, porque várias pessoas estavam indo falar para ela que marcavam consultas para oftalmologista, ginecologista, para de lá a seis meses, e se a pessoa ia no médico era porque a pessoa precisava de médico; comentou que a mãe dela foi no médico dias atrás, o olho dela estava sangrado por dentro, porque ela estava com diabetes e a diabetes estava comendo a visão dela, e foi marcado só para julho, e como poderia aquilo? Por que não encaminhava para a UNICAMP, para a PUCC? Disse que aquilo a revoltou, porque o “logo” do Prefeito era “Esperança” e que esperança ela estava vendo? E, naquele momento, ele queria dar dois por cento de aumento? Que vergonha! Aquilo era uma vergonha (naquele momento houve manifestação com aplausos e vaias na assembléia), e a senhora Tais continuou dizendo para tacarem cinco “logos” de uma vez, eram eles que moviam a Prefeitura, aquilo era uma vergonha; comentou que iria entrar de arrecadação, no corrente ano, quatrocentos e quarenta milhões, era muito dinheiro e questionou se não dava para melhorar as coisas? Comentou que foi votado um projeto, na Casa, milionário, no valor de seis milhões e quinhentos e ela votou contra, no valor do recape, para recapear a cidade inteira, e questionou se sabiam quantas ruas foram recapeadas, afirmando que foram cinco e a cidade



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estava cheia de buracos; disse que para o Bom Jardim seriam dois milhões e quinhentos, o pessoal estava passando por apuros lá, estavam todos atolados lá e ela viu um ônibus que foi buscar as crianças e atolou; pediu para que não aceitassem dois por cento e que brigassem pelos direitos deles e, se precisassem, ela estava lá e estaria junto de todos (naquele momento houve manifestação com aplausos na assembléia); em seguida, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou os presentes dizendo que aquelas questões do reajuste dos funcionários públicos, era claro que eles queriam o reajuste o melhor possível, mas iriam esperar o projeto, porque o projeto não chegou naquela Casa e ele não sabia baseado em que estavam falando em dois por cento, porque não chegou nenhum documento oficial lá e ele queria que o informassem baseado em que estavam colocando a questão dos dois por cento (naquele momento houve manifestação na assembléia) e o senhor Afonso continuou sua fala dizendo que ele se inscreveu para falar sobre a questão da Região Metropolitana, como todo mundo sabia, ele era o representante daquela Casa no Parlamento Metropolitano que era, para quem não sabia, o Parlamento Metropolitano era a reunião de todos os Vereadores da Região e ele resolveu ocupar aquele espaço para resolver problemas relacionados a Jaguariúna, que eram comuns às outras cidades; disse que em Jaguariúna tinha um problema muito sério que era a questão do transporte mas, tinha um problema específico que os ônibus de Jaguariúna não paravam no Terminal Metropolitano de Campinas e eles fizeram um trabalho político com outras cidades e, atualmente, os ônibus de Jaguariúna estavam saindo lá de dentro do Terminal Metropolitano, acarretando mais segurança para a população; muita gente que estudava à noite era assaltada e tinham vários problemas com a segurança; saindo de dentro do Terminal Metropolitano teve mais segurança, aquilo era apenas um exemplo do que poderiam fazer; falou que ele foi reeleito e iria até agradecer o apoio do Presidente daquela Casa, na questão de continuar representando a cidade lá na Região Metropolitana, ele estava na direção lá da Metropolitana e iria se reunir com outras cidades para discutir o sistema CROSS; falou que o sistema CROSS era aquele sistema que, muitas vezes, a pessoa não tinha condições do ponto de vista de um tratamento médico, não tinha como o município atender pela sua complexidade e quem tinha a responsabilidade de resolver aquilo era o Estado, daí tinha de transferir para a UNICAMP, para a PUC e eles tinham de discutir aquele problema lá para ampliar mais vagas, para que conseguissem dar maior apoio para a população na área da Saúde, então, era aquilo, ele achava que o papel do



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Vereador era aquilo, resolver os problemas, dialogar, ir em frente, sempre estar do lado da população, mas acima de tudo, fazendo política, justamente, para resolver os problemas da população e era aquilo que ele iria fazer lá no Parlamento Metropolitano e iria precisar do apoio dos nobres Pares daquela Casa, principalmente, o apoio da população; agradeceu a todos; em seguida fez uso da palavra o senhor Alfredo Chiavegato Neto que, depois de cumprimentar os presentes disse que era uma honra receber os funcionários públicos naquela Casa; comentou que ele gostaria de tecer algumas opiniões com relação à Saúde de Jaguariúna, ele achava que, no último final de semana, tiveram uma propaganda em massa no salto de qualidade da Saúde de Jaguariúna; disse que esperava que ela acontecesse, realmente, mas não era só com prédios novos que aquilo iria acontecer, eles precisavam de mais funcionários, era bom ressaltar que aqueles dois prédios novos que foram feitos, simplesmente, foram mudadas as UBSs que eram do centro e do Fontanela, que iriam para os prédios novos mas, além daqueles prédios novos estarem sendo ocupados, eles precisavam de mais UBSs; o Zé Muniz e o Romilson falaram de duas solicitações que foram feitas, de longa data, do Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e também do Tanquinho, e a resposta dada pelo Governo naquele momento, estava escrito que ele só iria pensar naquilo em dois mil e vinte; por que não alugava um prédio, lá? Já que estavam desocupando dois, alugariam um prédio e montariam uma Unidade Básica de Saúde lá no Bom Jardim, porque a turma lá, realmente, necessitava e no bairro do Tanquinho, que era distante, porque era aquele o princípio da atividade da Saúde, ela estar no local de atendimento da população do bairro, aquela era a preocupação que as administrações tinham de ter porque era desafogar o Hospital através das Unidades Básicas de Saúde, então, só o prédio não era o que iria resolver; comentou que a falta de médico no Município era impressionante, desde que os cubanos saíram, não chegou mais ninguém, até onde ele sabia, então, precisavam aumentar o atendimento médico, aquele que estava no final da linha, o paciente que estava necessitado de um atendimento médico, não importava onde fosse, ele tinha de ser atendido, poderia ser em uma casa alugada, em um prédio de alta qualidade, mas, ele queria ser atendido, ele queria um atendimento médico para resolver o problema dele, então, eles precisavam melhorar o atendimento ao paciente; voltou a falar a respeito daqueles prédios, comentou que estavam esperando há três anos a UPA vinte e quatro horas e ninguém falava mais daquilo; eles fecharam a UPA pela má qualidade na construção, a reformaram, recolocaram, novamente, em funcionamento, reclamaram com eles de que eles não



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

conseguiram fazer funcionar vinte e quatro horas, realmente, não conseguiram fazer funcionar vinte e quatro horas, mas passaram mais de dois anos e quem estava lá, quem estava à frente falou que iria funcionar, e ele achava que era o mínimo e iria ser um salto na qualidade da Saúde se aquela UPA voltasse funcionar vinte e quatro horas, da mesma forma como aqueles postos de saúde, que foi bem dito lá, que eram prédios maravilhosos, poderiam atender também vinte e quatro horas, era só colocar profissionais lá para que as pessoas pudessem ser bem atendidas, então, ele esperava que atitudes rápidas fossem tomadas para que a população fosse melhor beneficiada; parabenizou as administrações que passaram e a atual por estarem entregando um espaço público a quem, realmente, necessitava, que era o munícipe, principalmente, aquelas pessoas que tanto pleitearam os postos nos seus bairros; voltou a dizer que a última administração se preocupou muito com aquilo, fez um posto de Saúde na Roseira, fez um no Bom Jardim, fez um na Nova Jaguariúna, fez um no Fontanela e no Guedes, também, e era bom ressaltar aquilo, a preocupação era aquela de descentralizar o atendimento e levar as pessoas ao atendimento no bairro e ele esperava, também, uma idéia da atual Administração que existisse aquela descentralização o quanto antes e, para agilizar aquele tipo de serviço, tanto no Tanquinho como no Bom Jardim, ficava lá a dica de alugar uma casa lá, adaptá-la e levar aquele atendimento o mais rápido possível para aquela população; a respeito do funcionalismo público falou que o que foi dito lá dos dois por cento não foi por ele, não foi dito por nenhum Vereador, mas foi dito pelo Sindicato que participou de algumas reuniões, aonde sinalizaram a eles de que o aumento seria de dois por cento, ele ficou sabendo daquilo há umas duas ou três sessões atrás e os nobres Colegas poderiam corrigi-lo se ele estivesse errado, ele se lembrou daquilo e disse que estavam sinalizando, iria chegar na hora H e já era para estarem discutindo há muito tempo atrás, não era naquele momento em que a data base já tinha passado, já estavam em abril para chegar um projeto correndo, para ser aprovado até o final do mês para dar tempo, para ser retroativo, enfim, aquilo estava sendo habitual na administração (naquele momento houve manifestação na assembléia) e o senhor Alfredo continuou dizendo que ele sabia que o funcionalismo iria ter uma reunião até o dia doze e ele esperava que o governo se sensibilizasse com aqueles dois por cento, não admitindo aquilo, porque no ano passado o aumento não foi tão significativo (naquele momento houve manifestação na assembléia) e o senhor Alfredo continuou dizendo que a Administração sinalizou para eles que, naquele ano corrente, seria bom o aumento, então, ele esperava que aquele tipo de promessa



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

fosse cumprido, porque senão eles ficavam passando pelo papel de palhaço, porque eles não tinham muito o que fazer (naquele momento houve manifestação com aplausos na assembléia) e o senhor Alfredo continuou dizendo que eles esperavam que eles tivessem um aumento condizente com os índices inflacionários, ele tinha lá só dois índices que pegaram como base, que era o IPCA e o INPC que, atualmente, estavam na margem de quatro por cento, e não era o que eles pleiteavam, porque ele achava que eles tinham de pleitear muito mais, mas de lá para cima seria o mínimo para se conversar, não dois por cento, não teria nem de chegar com um índice como aquele (naquele momento houve manifestação na assembléia) e o senhor Alfredo continuou dizendo que ele só gostaria de dizer a todos, como a nobre Colega Vereadora Tais falou, a Receita do Município estava aumentando gradativamente ao longo dos anos, do ano de dois mil e dezesseis para o ano de dois mil e dezessete ela teve um aumento de doze por cento, do ano de dois mil e dezesseis para dois mil e dezessete, quinze por cento, de dois mil e dezessete para dois mil e dezoito, sete por cento, e de dois mil e dezoito para dois mil e dezenove catorze por cento, então, o Orçamento como mesmo a Tais disse foi para quatrocentos e quarenta milhões, era algo que, realmente, tirando Paulínia que tinha uma Receita maior do que a de Jaguariúna, na Região Metropolitana, a renda “per capita” do Município, de dois mil e dezessete comparando, estavam na faixa de três mil e quatrocentos reais por habitante, e deu um exemplo. por habitante, de renda “per capita”, pegando a cidade de Pedreira que era quase a mesma população, a renda “per capita” estava com seiscentos e cinquenta reais, então, tinham de ter um diferencial na Saúde, para o funcionalismo, porque eram aquelas pessoas que faziam a máquina rodar, não era outra pessoa que fazia a máquina rodar (naquele momento houve manifestação na assembléia) e o senhor Alfredo continuou dizendo, que em nenhum momento (naquele momento o senhor Secretário solicitou ao orador para concluir sua fala porque havia acabado o tempo dele), e ele falou que ele só gostaria de dizer que em nenhum momento ele foi lá falar o quanto deveria ser o aumento do funcionalismo, no ano passado se falou que o funcionalismo seria valorizado no ano corrente, e ele achava que era digno e merecedor de quem estava exercendo o cargo de cumprir aquilo com o funcionalismo e não foi ele quem prometeu, mas foram eles quem prometeram e ele iria ajudá-los a cumprir aquilo que se comprometeram com eles; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, que cumprimentou todos, dizendo que ele só gostaria de salientar a respeito das UBSs, ele era favorável na construção de novos postos, mas ele via



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também a facilidade e a possibilidade deles poderem ampliar os que tinham, pois viam nos postos de saúde quando iam marcar consultas, noventa, cento e vinte dias, então, ele achava que se conseguissem ampliar as consultas, os médicos nos postos que já tinham, no Hospital, já desafogava e ajudava bem baixar aquela lista de espera que existia e quem ganhava era a população; comentou que uma sugestão de um projeto bom seria uma unidade móvel de saúde com os exames básicos que tinham e tinha o Governo do Estado que sempre fornecia para os municípios; lembrou que, em dois mil e dezesseis, ele conseguiu, através do Deputado Átila Jacomussi, a carreta dos exames de mamografia, no qual foram feitos mil duzentos e oitenta e cinco exames em Jaguariúna; depois daquela veio a carreta da Ressonância e de lá por diante, então, ele achava que iriam conseguindo se acertar, porque aquelas duas novas Unidades de Saúde que foram inauguradas no final de semana, foram transferidas do Fontanela e a do centro, mas já estava defasado o quadro de funcionários e de médicos; ele viu lá a parte de odontologia bonita, bacana, eles inauguraram lá na Roseira uma área de odontologia e se ele não estava enganado, na outra sessão pedindo quando seria completada a vaga lá com a parte de odontologia no Posto de Saúde da Roseira; daí a sugestão do Fred de alugar um imóvel, valia lembrar que na Roseira eles conseguiram que o posto de saúde fosse feito em uma casa alugada, lá atendia Tanquinho, Bananal, Roseira, Colméia, toda aquela região atendia lá na Roseira, depois foi ampliando mais e dividindo, então, era bacana, era salutar aquele projeto deles e ele achava que eles, apesar da Receita do Município estar crescendo, subindo cada vez mais, ele esperava que Deus abençoasse, que crescesse bastante para poder valorizar os munícipes, principalmente, os funcionários públicos naquela questão do aumento dele; queria deixar claro que no ano passado ele participou de duas reuniões, com o Waltinho e, realmente, ficou declarado que em outubro já iriam começar a conversar sobre aquela questão da negociação do aumento, para não chegar de última hora e estar lá a questão do aumento deles; disse que o que chegasse de lá, se votassem contra, votou contra não tinha jeito, não passava ninguém, mas, normalmente, o que eles tinham de fazer era aquilo, discutir antes para mandar o que fosse votar, independente se o Vereador votasse favorável ou contrário, o aumento iria ser feito, iria receber; parabenizou o Vereador Silva pela posse da AGEMCAMP, na questão da Secretaria de Finanças; disse que ele gostava quando ele falava do terminal rodoviário, mas ele gostaria de deixar claro para ele que aquela era uma luta árdua, porque ele também lá atrás, no primeiro e segundo mandato, ele estava



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

junto com o Magrão, eles estavam naquela briga e a EMTU, o Ziglião, na pessoa do diretor deles, ele sempre questionava que assim que terminasse a parte do terminal rodoviário de Campinas, os ônibus de Jaguariúna, Paulínia e também Barão Geraldo, que não estavam entrando, iam também entrar no terminal, mas foi salutar aquela luta dele através da AGEMCAMP, não era AGEMCAMP, era Parlamento Metropolitano, aquela era uma repartição do Poder Público que os ajudava e era muito bom as cidades poderem participar, e ele que estava à frente, quando o Romilson era o Presidente era ele que estava à frente e, naquele momento, com o Presidente Waltinho ele estava lá e era bom porque para Jaguariúna, a cidade tinha a ganhar, através daquela demanda chegavam muitos recursos; comentou que ele tinha muita amizade com o ex Presidente da Câmara de Morungaba, o Júlio do Vadu, e ele se lembrava que a cidade de Morungaba tinha sido bem prestigiada naquela questão de recurso através do Parlamento Metropolitano, e aos funcionários ficava a dica de que eles estavam à disposição dele, e quem pudesse ir naquela reunião que o Fred falou dia doze, eles passaram para ele e se ele pudesse os informar para eles estarem participando juntos mas, ele voltava a dizer, que já tinha de ver o aumento, descer pronto o projeto para eles votarem todo mundo juntos, porque ele acredita que quatro por cento, dois por cento como estavam falando ele achava muito pouco, ele achava que tinha de acompanhar pelo menos a inflação, fora a demanda, fora o que já estava atrasado, já estava acumulando aquele desgaste deles; desejou boa noite a todos e que Deus os abençoasse; a seguir, pela ordem, usou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que desejou boa noite a todas, a todos, aos nobres Pares, ao Sr. Presidente, funcionários e funcionárias da Casa, dizendo que gostaria de dizer, na verdade, sábado, disse ao Fred, realmente, foi um dia feliz para eles, embora soubessem que precisava mais, a Saúde precisava mais, a Educação precisava mais, a Educação, por exemplo, só fazendo um parêntese, o sonho deles era que a Educação atendesse os alunos em horário integral, que a Educação atendesse a todas as crianças desde zero ano aos três anos, todas as crianças, que nenhuma ficasse sem creche, aliás aquele era um sonho de Jaguariúna e de todas as outras cidades do Brasil e nenhuma conseguia atender, ainda, então, a escola pública, também não conseguia em nenhuma cidade do Brasil atender a todos os alunos em horário integral, então a Educação precisava mais, a Saúde precisava mais mas, cada passo que era dado, ficavam felizes e que tinham ficado felizes lá no sábado, o David estava lá, também, foi um momento alegre porque as instalações eram muito boas, o que o Prefeito Tarcísio trouxe e depois a





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Prefeitura, o Gustavo concluiu o trabalho e entregou, o importante era que a população recebesse aquilo, não era, perguntou; disse ainda que lá, ela teve a oportunidade de dizer, que embora fosse muito importante que as instalações fossem adequadas e tudo, nada fazia sentido se não fosse o trabalho dos funcionários e o trabalho dos funcionários, da Saúde, da Educação e de todas as outras áreas da Prefeitura era de excelência, era muito bom e ficavam felizes pelos funcionários e pela qualidade dos funcionários e, realmente, na verdade, dois por cento, entendiam que não era aumento no sentido de que a inflação foi maior do que isso, não significava aumento e da parte deles, tudo que pudessem fazer para que não fosse daquela forma, que se revertesse, enfim, fariam, embora ela achava que os Vereadores deveriam deixar claro para a população que aquela era uma decisão única e exclusiva do Prefeito, eles poderiam fazer, sim, pressão e que poderiam contar com eles para isso...(naquele momento havendo manifestações), e ela em resposta disse que era exatamente e sim, que iriam, com certeza e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo, primeiramente, que não tinha chegado nada oficial sobre o aumento do funcionalismo público municipal, porém ele gostaria, e que ele estava muito contente com a postura dos funcionários municipais, estavam mostrando uma postura digna, e que vieram ali, verdadeiramente, lutar pela classe deles e não para fazer daquilo ali de palanque político, de querer favorecimento de cargo ou ajuda política; parabenizou a todos pela postura que eles estavam tendo ali; a seguir, disse que seus dias andavam bem difíceis, porém todos os projetos que ele tinha anseio, ele fazia indicações, projetos para tentar realizá-los; disse que iria tentar falar um pouco rápido ali sobre a sua preocupação com o excesso de número de pacientes com câncer em Jaguariúna, e que ele fez a indicação sobre os impostos do Rodeio serem direcionados para a compra de camas hospitalares e cadeiras de rodas, e que o Prefeito já tinha dado ordem e já estava nas mãos do Valdir Parisi executando aquela lei para ser analisada ali; comentou também sobre pedido à CPFL sobre a isenção da conta de energia para pacientes com câncer terminal, e que aquele projeto teria que ser em âmbito maior, estadual, e que ele procuraria, na semana que viria, pediria ajuda aos seus Pares, para que fosse levado para algum deputado; sobre a lista de espera de pacientes também, entregaria para o Secretário de Saúde na inauguração do Cruzeiro do Sul mil assinaturas, onde pediria que fosse mais rápido o chamamento para a Unicamp e PUCC, para que as famílias sofressem menos com a espera; disse que no seu trabalho ele tinha, também, várias solicitações, porém o que ele fazia,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

executava os projetos, as indicações e com toda a sua fragilidade, com toda a sua falta de experiência, que ele tinha, batia nas portas dos gabinetes, das Secretarias, tentando fazer o melhor para a cidade; agradeceu a todos, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, aos servidores públicos ali presentes e, em nome do Zebra cumprimentou os demais, e que disse tinha feito um requerimento sobre a questão da base da Guarda no bairro do Florianópolis e Nassif, e que há muitos anos atrás, quando foram construídos os Parques, a intenção era ter crianças, era ter famílias, e, infelizmente, no hoje, servia para tráfico de drogas, e que era um tema que aquela Casa, infelizmente, não tocava muito, mas era importante, naquele momento, porque eles estavam vendo o Florianópolis e Nassif sendo invadidos, a família tendo que sair de lá, e o tráfico tomando conta, e que ele não sabia mais o que fazer a não ser sugerir uma Base da Guarda, mas talvez uma segurança mais efetiva nesses locais e que ele se lembrava, lá atrás quando ele era aluno, e fazia parte do esporte na cidade, tinha de três a quatro vigilantes que trabalhavam e que, no hoje, o Nassif estava com um único vigilante para aquele parque todo, e que achava que isso tinha que ser pensado com urgência, porque era o futuro que estava lá dentro, eram crianças, eram famílias, e por isso tinham que ficar com sua segurança resguardada; disse que ficava ali a fala dele para todos, e que tinha feito o requerimento e iria aguardar o Executivo se posicionar; comentou sobre outra questão, e parabenizou o Cristiano Cecon que conduziu muito bem a reunião de Educação, de Comissão de Educação ali na Casa, e que tiveram uma reunião, na semana anterior, com alguns professores e educadores que estavam questionando umas condutas da Secretaria, e que a Secretaria ficou de lhes atender, não sabia o porquê ela não quis atendê-lo até aquele momento, atendeu só o Vereador, e disse que iria atender aos funcionários, e só avisou a ela, que ele continuava sendo Vereador da Casa, mesmo ela não querendo atendê-lo e iria lutar pelo servidor público a cada momento, e como eles iam discutir a questão do aumento salarial, ele gostava de trabalhar muito com números, porque o aumento, automaticamente, era número para eles; disse que eles tiveram um aumento de trinta e seis por cento na arrecadação até aquele ano, e que estavam falando de trinta e seis por cento, e o aumento do servidor naqueles três anos não iria chegar a cinco, e que isso não tinha cabimento algum; disse que o que lhe estava preocupando muito, que o Fred foi muito sábio quando falou que lá em cima foi comprometido com eles que iria ter um aumento digno, em cima disso foi falado, também, sobre a perda salarial, porque eles jogaram um valor



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tão lá embaixo, que se chegasse à inflação, iria ser mérito, e isso não era mérito algum, o mérito estava na perda salarial que eles não recebiam havia muitos anos e sofriam porque os impostos aumentaram e eles não tiveram os aumentos dignos que o servidor precisava, e que precisava, sim, de prédios públicos, mas se não investisse em quem atendia à população na porta todo dia, que dava o bom dia ao pacientes, que atendia o aluno com qualidade, isso não era administrar para a cidade, e que eles tinham que investir no servidor que dava a cara a tapa todo dia para a população; pediu desculpas, mas ele estava lutando não pela inflação, e que o Bozó estava lhe passando a inflação, que iria dar em média quatro por cento, e que achava que a luta daquela Casa devia ser para um projeto, um plano, de pagar essas perdas salariais, e que tinha certeza que ele não iria dar os dez por cento de imediato, que estava devendo só de perda, mais os quatro, daria uns quatorze, quinze por cento, e que estavam falando que tinha que ter sido feito um planejamento para isso, tinha que se fazer um cronograma, e se eles fossem dar seis, sete, naquele ano, pagavam três da perda salarial, e assim por diante, e que ele achava que administrar pela população era daquela forma, e, infelizmente, ele não estava vendo isso e não estava vendo uma boa vontade, e que a Casa não tinha o poder de decidir, mas tinha o poder de brigar por eles, e isso, eles poderiam ter certeza que iria fazer, e que podiam contar com ele, e que teriam o seu apoio; comentou sobre outra coisa muito importante, que era a questão da UPA, e que a abertura da UPA 24 Horas, veio a resposta que era a ASAMAS que iria administrar, e que estavam trabalhando para que fosse até o final do ano, e que ele esperava que não fosse mais um palanque político; se inaugurar a UPA em vésperas de eleição, infelizmente, a população não ser atendida desde o primeiro ano como foi prometido, sem contar o contra turno escolar, que mães, no hoje, com crianças com quatro anos de idade, não tinham onde deixar seus filhos para irem trabalhar e o Conselho Tutelar bateria na porta dela para tirar a guarda dessa mãe; disse de começarem, então, com o aumento do servidor, mas também disse de cobrarem posições, e que a Casa ficou dois anos aguardando, e até aquele momento nada, e que, naquele ano, eles queriam simplesmente, o que tinha sido prometido, que era um aumento digno para todos eles, funcionários; agradeceu a todos, desejando boa noite; houve manifestação na assembleia com aplausos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos, dizendo que iria falar se espelhando na Cássia, que elas ficaram muito feliz, confirmou com a Cássia, pela inauguração daquele Posto de Saúde, muito lindo, coisa fantástica, mas a Vereadora ali também tinha falado que



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

precisavam de médicos e que disse à Tais, que ela e a Vereadora estavam na rua, e que a cobrança era muita, repetiu que a cobrança era muita, e pessoas que não podiam esperar nem dois dias, porque estava com muita dor, e ia lá, era só para julho, agosto, e que na semana anterior e no dia anterior ela teve que ir na Secretaria da Saúde fazer reclamação e fazer o pedido para atender o povo, pessoas que não podiam esperar; disse a todos que o Posto de Saúde lindo, maravilhoso, que ficaram felizes, mas precisavam trazer médicos para a cidade; a seguir, comentou sobre os servidores públicos, dizendo que, no dia anterior, ela esteve falando com o Prefeito, que dois por cento, isso não era aumento; dois por cento? Disse que conversou com ele, e eles, Vereadores, como já tinha sido falado ali, a Casa não podia fazer tudo, mas era para contar com eles, contasse com ela que ela estava com eles para o que desse e viesse (houve manifestação na assembleia com aplausos); a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que, primeiramente, passou a Presidência dos trabalhos da Mesa para a Sra. Vice-Presidente, Cássia Murer Montagner; na tribuna, cumprimentou a todos, aos servidores públicos que estavam na Casa, aquela noite, e que era uma alegria ver aquele momento da Democracia, sim, e que o Cecon tinha sido muito feliz na colocação dele, porque reivindicar um direito era exatamente o que eles esperavam, fosse do servidor, fosse da população como um todo, e que estar ali presente, aquele era o espaço deles, aquela era a Casa do Povo, e que era ali que eles tinham, sim, que expressar a vontade deles, expressar, sim, o desejo deles; disse que iria iniciar sua fala na questão da inauguração do posto de saúde que houve na Nova Jaguariúna, no sábado; disse que uma obra, era óbvio que ela não era um objeto por si só pronto e acabado, precisava do funcionamento, e que ali as colocações tinham sido muito pertinentes, e também não podiam desprezar a importância de um bom prédio para atender melhor à população e que era óbvio que houve um trabalho a mais de duas mãos; disse que a gestão anterior, na pessoa do senhor ex Prefeito, iniciou aquele projeto, buscou aqueles recursos, conseguiu iniciar a obra e a continuidade pelo atual Prefeito também foi muito importante, já que o próprio Tribunal de Contas alertava que muitas obras ao longo do Estado de São Paulo eram paralisadas por questões políticas e era a população que pagava por isso; disse que quando se dava continuidade a uma obra pública de importância, como era um posto de saúde, era exatamente dar sequência pensando na população, se era o partido “A” que começou, se era o partido “B” que estava terminando, o importante era que o equipamento estava lá para funcionar, e para funcionar, era preciso, lógico, de bons profissionais, mas ali



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ele fazia uma defesa aos servidores públicos, eles também eram servidores públicos, e ele sabia o quanto os servidores da saúde se esforçavam, lutavam todos os dias para atender bem à população, senão, dali a pouco parecia que o servidor público não fazia nada, que o médico não fazia nada, que o atendente não fazia nada, que o enfermeiro não fazia nada, e que eles faziam muito, em qualquer área; disse que ele era servidor há vinte e três anos, ele estava indo para vinte e quatro anos de servidor público, e que ele já tinha passado por muita coisa, como eles todos passavam e como ele passava ainda, e que não era fácil, o servidor era a imagem e o espelho da Administração, o servidor era que conduzia exatamente o trabalho dos serviços públicos de qualidade, às vezes, eram mal interpretados; às vezes achavam que o servidor público era vagabundo, e servidor público trabalhava muito, servidor público tinha muita dignidade no que fazia, porque fazia o melhor para as pessoas, servia às pessoas com amor, com carinho, com dedicação; disse que ser servidor público era uma dádiva, era exatamente um missão para fazer o melhor, melhor em prol de toda uma cidade; o comerciário, o empresário, o profissional liberal, cada um trabalhava no seu seguimento, e que eles, servidores, trabalhavam para que a cidade funcionasse, e tudo acontecia na cidade; a seguir disse que, falando um pouco de dissídio, o dissídio dos servidores, a data base, realmente, era março, pelo Estatuto, e que eles já estavam no mês de abril, mas que ele se lembrava claramente, e os nobre Pares também podiam se recordar da fala dele ali na tribuna, desde dois mil e dezessete vinham alertando que não se deixava o dissídio para o último momento, e no ano anterior eles conseguiram um vitória que foi a composição para criar a Comissão Permanente de Negociações, e que isso era um marco muito importante nessa negociação, nessa relação, e, infelizmente, a Comissão não foi composta, e que ele fez ali, por diversas vezes, requerimentos naquela Casa, solicitando exatamente isso, Comissão Permanente de Negociação, era discutir o lado do servidor ao longo de todo o ano, não só em março, e que em março era finalístico, era pegar o índice inflacionário, discutir sobre o índice, pensar em reposições salariais, mas discutir as condições de trabalho, discutir como o servidor público podia ser beneficiado com outras vantagens que fazia parte dele; disse que ele recebeu uma mensagem da Presidente, que ele ali cumprimentava, a Rita, que houve uma reunião no dia cinco com a proposta de dois por cento, e que aqueles dois por cento também estavam previstos na LOA e na LDO, que eram as leis orçamentárias e que na primeira discussão não se chegou num acordo, porque dois por cento não foi aceito; uma segunda discussão, houve de novo a reiterar



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

os dois por cento e que agora lhe parecia agendado para o dia doze uma próxima reunião para discutir isso, às duas da tarde; respondendo manifestação no Plenário, e houve uma maior manifestação no Plenário de servidora, e o Sr. Walter a ouviu com atenção, e disse a seguir, que eles sabiam que aquela força era muito importante, unir-se para discutir algo legítimo e digno, era a força que eles precisavam do servidor público; disse que aqueles cento e setenta que era o Vale Alimentação, e também a informação que ele teve de uma proposta de passar para dezessete reais o Vale Refeição, que no hoje era de quinze reais; disse que toda discussão era válida para que eles tivessem maior poder de compra, se o percentual talvez não atingisse o que eles queriam, mas compensasse de outras maneiras, que eles iriam ter poder de compra do mesmo jeito, o servidor sustentava a sua família com seu salário, alimentação, a refeição e o próprio salário para custear as despesas básicas, e que discutir esse conjunto, era falar em dissídio, não só em percentagem, não só falarem ali no índice inflacionário, e que, por sinal, o índice da inflação pelo INPC, que era o índice adotado, foi de três ponto noventa e quatro, que aquele era o índice oficial, ou seja, lutarem, sim, para que eles tivessem um reajuste digno da situação, e que entendiam todo o processo de uma administração pública, ninguém ali era alheio àquilo, mas os Colegas deixaram muito claro, quando a lei chegava para eles só tinham duas alternativas, o Legislativo, ou votava a favor, ou votava contra, não cabia emenda, não cabia melhorar o que vinha, e que naquela fase da discussão, naquela fase da negociação que era importante para chegarem num denominador, para chegarem num valor que pudesse ser digno para vir na Casa para votação; disse que era para terem certeza que daquela Casa os treze Vereadores tinham compromisso com eles, tinham compromisso com a população de Jaguariúna, e lutavam por isso, lutavam com o servidor e que podiam ter certeza que eles iriam até o fim buscar essas melhorias que eram necessárias, e que não era de hoje que ele estava dizendo aquilo ( o Sr. Secretário solicitou ao Sr. Presidente, que concluísse sua fala), e ele continuou dizendo que quem acompanhava ali já sabia que desde dois mil e dezessete eles estavam lutando por isso, tiveram avanços, mas precisavam melhorar ainda mais; agradeceu, desejando boa noite; (houve manifestações da assembleia com aplausos); a Sra. Vice Presidente, Cássia Murer Montagner, devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Cássia Murer Montagner, Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva, foi apresentado, com fulcro na alínea “b”, Inciso I, do art. 185 do Regimento Interno, requerimento de urgência especial para que o projeto de lei que dispõe sobre denominação do Centro de Educação Infantil – CEI Professora Therezinha de Jesus Tozzi de Camargo, encaminhados pelo Executivo Municipal, através do Ofício DER nº 042/2019, fosse apreciado em única discussão, naquela sessão; em discussão, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner dizendo que ela queria falar, não sabia se eles sabiam que a dona Therezinha Tozzi, professora, mãe do nobre Vereador Walter que, realmente, ficou, era para dizer assim, ficou à margem daquele pedido, não pediu aquilo, não pediu aquela homenagem mas, era uma homenagem muito justa e que ela queria contar uma passagem particular dela; quando ela foi dar as primeiras aulas, disse à Taís, que ela pegou a primeira licença, foi numa licença da mãe dele, tinha até uma história “paralela”, quando ela já estava quase aposentando a Vereadora estava começando, ela achava que tinha sido uma professora muito digna, muito importante para a história de Jaguariúna e nada mais justo do que render aquela homenagem a ela e parabenizou o filho em nome da mãe. Em votação, o Requerimento de Urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Cássia Murer Montagner como relatora especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer da Relatora Especial, favorável ao projeto; a seguir, Em Única Discussão foi apreciado o Projeto de lei nº 027/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre denominação do Centro de Educação Infantil – CEI Professora Therezinha de Jesus Tozzi de Camargo (Quorum de deliberação: simples: Art. 49, “a”, § 1º, do R.I.). Em discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que ele gostaria de mais uma vez, externar o apoio ao projeto que era merecedor, realmente, a lembrança da mãe dele, disse



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ao Waltinho, onde levaria o nome daquela CEI, e que ele ficava muito honrado de poder votar lá, aquela homenagem para uma pessoa que teve um trabalho maravilhoso na área de Educação e que ele, também, seguiu os passos dela; disse ainda que ela foi professora dele da quarta série, ele se lembrava perfeitamente de várias aulas que teve com ela, enfim, durante todo o ano letivo que foi no Amâncio, onde no momento era o Gabinete, ele achava que a quarta série era lá, na primeira sala do Gabinete, era a quarta série do colégio Amâncio, (naquele momento perguntaram se era brava) ele disse que não, não era brava, era uma professora maravilhosa, realmente, não era brava, ele não sabia se era brava em casa, disse ao Waltinho, e que naquela época, também, os professores, eles tinham um respeito muito grande por eles, era uma questão diferenciada, ele se lembrava do professor, desde a primeira série, era a dona Narcisa, segunda série dona Eleani, enfim, dona Therezinha Tozzi, então, tinham o respeito, eram as segundas mães, e aí se a professora reclamasse deles para os pais, apanhavam em casa, enfim, ele achava que o Município, realmente, tinha demorado muito em prestar aquela justa homenagem à mãe do Walter e ele esperava dele, como filho, que ficasse honrado porque ela fez de tudo como educadora e merecedora, ainda mais daquela linda homenagem naquele espaço que levaria o nome dela, parabenizou; a seguir, pediu a palavra o Sr. Walter Tozzi de Camargo dizendo que era até difícil falar numa situação daquela, ele achava que o Fred já havia passado emoção semelhante, confirmou com ele, e ele sabia que, independente de ser a mãe dele mas, foram trinta anos dedicados à Educação, ele sabia na casa dele, como funcionava aquilo, trabalhava o dia inteiro, período integral, dar aula para uma boa parcela da cidade de Jaguariúna, muitos alunos que passaram por aquela pequena escola, que era o Amâncio, mas, no momento, estavam dentro da sociedade jaguariunense desempenhando um papel de dignidade; ele se lembrava e fazia menção à Magali que a mãe dele trabalhou com a mãe dela no colégio Dom Bosco por alguns anos e que a educação tinha uma marca forte na vida de todos eles, o professor passava pela vida deles e ficava, os anos do curso, sim, mas a memória era para sempre; disse ainda que, quando o Prefeito o chamou para dizer que enviaria aquele projeto, ele ficou bastante emocionado e sabia o quanto ela tinha amado a educação de Jaguariúna, sabia o quanto tinha lutado por Jaguariúna, de verdade, uma filha da Cidade que lutou muito por aquela história, por aquela educação num momento difícil da Cidade até quando trabalhava em escola isolada, quem era da educação sabia o que ele estava dizendo, tinha que fazer numa sala a merenda e na outra dar aula, porque não





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tinha outros servidores, era só o professor, não tinha o servente, não tinha o cozinheiro, tinha só o professor que fazia as duas coisas, aquela foi a história de Jaguariúna no começo, no momento, graças a Deus, a rede havia avançado muito e que tinham profissionais para todas aquelas áreas; então, aquela história se escrevia, praticamente, há trinta anos de magistério e que o deixava emocionado, sim, e que não tinha nem muito o que discorrer mais e que agradecia o apoio dos nobres Vereadores para aquela iniciativa que partiu do Sr. Prefeito e que, também, agradecia a ele, à Secretária de Educação, também, que estava presente no dia em que foram chamados para anunciar aquilo e agradeceu pelo apoio; a seguir, pediu a palavra o Sr. Cristiano José Cecon dizendo que ele, também dava parabéns pela iniciativa, ele, desde criança, cresceu com o Waltinho e, praticamente, via a dona Therezinha todos os dias e poucas pessoas sabiam, ele tinha um problema com o pai dele, o pai era alcoólatra, ele indo ou voltando da escola, ela sempre sabia que ele estava meio cabisbaixo e perguntava o que ele tinha e ele contava a ela tudo que tinha acontecido; ela, com experiência, o acalmava, ou ele vinha para a casa bem, ou ia para escolar melhor, com mais auto estima, só uma coisa que chateava era porque ela dizia que ele só crescia para os lados, tudo bem, não tinha problema, passou; ele só queria agradecer a todos e dar os parabéns ao Waltinho. A seguir, em votação o Projeto de lei nº 027/2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre denominação do Centro de Educação Infantil – CEI Professora Therezinha de Jesus Tozzi de Camargo, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Resolução nº 005/2019 dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Tais Camellini Esteves, que acrescenta dispositivos na Resolução nº 060/1991, Regimento Interno da Câmara Municipal de Jaguariúna (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. A seguir, dos Srs. Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Ângelo Roberto Torres, Luiz Carlos de Campos e Alfredo Chiavegato Neto foi apresentada Emenda Modificativa ao referido projeto, alterando o artigo 1º, ficando com a seguinte redação: “Art. 1º..... ‘Art. 72.... III.... b) realizar audiência pública referente a projeto de concessão de serviço público em tramitação na Câmara Municipal.’” Em Discussão a Emenda, pediu a palavra o



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos dizendo que o intuito daquele Projeto de Resolução era valorizar o processo legislativo e possibilitar, no caso de um projeto de lei de concessão de serviço público, poderia dizer que seria uma terceirização de um serviço de água, obrigatoriamente, aprovando aquela alteração no Regimento Interno com aquele Projeto de Resolução, haveria audiência pública na Câmara e era aquilo que estavam propondo; o Vereador Silva propôs uma alteração e todos os Vereadores, na reunião de Comissão, que fizeram na quarta passada, entenderam pertinente, e eles estavam pedindo voto favorável à emenda e o projeto em si era aquilo, e no caso, muitos municípios, eles sabiam, da região já terceirizaram o serviço de água e esgoto e passavam por dificuldades pelas muitas reclamações que recebiam, e o que eles pretendiam com aquilo era que caso o Prefeito, o Prefeito já sinalizou que não tinha a intenção de estar terceirizando o serviço de água e esgoto mas, eles tinham de pensar também no futuro, um projeto daquele envergadura lá, quando acontecia uma concessão não era para pouco tempo, era vinte, trinta anos, era uma responsabilidade grande, e o que eles queriam era que se um projeto naquele sentido entrasse na Casa, obrigatoriamente, tivesse de ter audiência pública, os técnicos fossem ouvidos, a população fosse ouvida, para saber se seria pertinente ou não passar aquele serviço que era de responsabilidade da Prefeitura, passar para que tivesse uma empresa terceira fazendo, como acontecia em muitos municípios que faziam aquilo; disse que ele, particularmente, era contra e ele achava que a água de Jaguariúna era de boa qualidade, era um serviço bem prestado, com servidores capazes, e ele, particularmente, se fosse naquele dia, ele seria contra, mas nada melhor, caso acontecesse um projeto naquele sentido, a população fosse ouvida, então, por esse motivo ele pedia o voto favorável na emenda e depois também no projeto; agradeceu a todos. Em votação a emenda, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foi apreciado o Projeto de Resolução nº 005/2019 dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Tais Camellini Esteves, que acrescenta dispositivos na Resolução nº 060/1991, Regimento Interno da Câmara Municipal de Jaguariúna. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto dizendo que ele gostaria de se justificar, porque ele estava falando do púlpito porque a posição dele lá na mesa ficava contrário, de costas para o público, então, ele preferiu ir lá, e o que ele gostaria de dizer a respeito daquele projeto e parabenizar a iniciativa do Bozó que teve aquela preocupação com o serviço público do Município, eles queriam e estavam pleiteando, de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

alguma forma, que aquela vontade de alguns membros do legislativo de que tivesse na Lei Orgânica, em leis, que realmente, não que fosse proibido terceirizar o serviço de água e esgoto no Município ou qualquer outro serviço, mas que a discussão e o processo legislativo tivesse a maior amplitude possível, transparência e que ele atingisse a população como um todo para que aquela discussão se estendesse para toda a sociedade, e aquele foi o objetivo maior e apresentado naquele momento e não conseguiram a Lei Orgânica, daí a proposta foi em uma alteração no Regimento Interno que era algo mais tranquilo, poderia dizer daquela forma, mas deixando claro que estariam melhorando o trabalho deles como legislador, eles não estavam falando daquela Administração, como o Bozó mesmo disse, o Prefeito já sinalizou que não tinha aquela vontade de terceirizar o serviço de água e esgoto no Município, mas eles sabiam que aquilo, por parte de vários municípios, a própria pressão dos empresários faziam com que alguns prefeitos vendessem aqueles serviços de água e esgoto, daí acabavam virando serviços terceirizados e que acabavam aumentando tarifas e não levando um serviço a contento, então, como o Bozó mesmo disse, principalmente o serviço de água e esgoto do Município, era um serviço bem feito, ele sabiam que eram tarifas, como o nobre Vereador Magrão falou, subiu recentemente, mas eram tarifas condizentes com a realidade do nível salarial, do salário mínimo do País e o Município de Jaguariúna sempre o fez bem e a vontade deles era que continuasse fazendo e se houvesse a necessidade de terceirizar aquele serviço, que as discussões acontecessem, porque a preocupação maior era que tivessem de socorrer momentaneamente sem ter o mínimo de discussão e não era aquilo que eles queriam era, realmente, valorizar o trabalho do Legislativo, ter aquela participação dos Vereadores no processo legislativo e também da população; parabenizou a Casa e a emenda do Vereador Silva e disse que o objetivo deles, o principal, não era político, era, realmente, valorizar o trabalho do legislativo e ele contava com o apoio da Casa, de todos os Vereadores para que o projeto fosse aprovado; a seguir, pediu a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva dizendo que quando eles iam discutir qualquer projeto eles tinham de ficar preocupados com a questão política e com a questão de transparência, e sem dúvida alguma aquele projeto levava transparência a partir do momento em que abriam para uma audiência pública e a preocupação dele foi mais política, ele até colocou aquilo para o Bozó e para o Fred porque ele achava que algumas coisas tinham de ficar claro na lei, justamente para eles evitarem especulações políticas, e ele não estava falando aquilo daquele momento, mas tinham de pensar na cidade de lá há dez,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

vinte anos, trinta anos, então, a preocupação dele foi aquela, mas ele achava que o cerne do projeto era muito importante a partir do momento em que iriam dar transparência, a partir do momento em que iriam discutir a questão das concessões, sem dúvida alguma a questão do serviço público, da prestação de serviço era muito importante e aquela Casa tinha de ter aquela preocupação; parabenizou o Bozó, o Fred pela proposta e a preocupação dele foi aquela, de evitarem especulação política dentro de uma questão tão importante, que era prestar serviços à população; a seguir, pediu mais uma vez a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto dizendo que ele só queria ressaltar que eles já tinham aprovado também no Município a autarquia que era o departamento, o SAE, tinham aprovado que era uma outra modalidade de agilizar o processo sendo uma autarquia, de busca de recursos externos para poder melhorar os serviços, e o que eles falavam muito porque era habitual no meio, onde a água era administrada pelo município através de um departamento, e eles eram uma Secretaria e Departamento de Água, o município não conseguia recurso externo para investimento e para aquilo tinha de ser criada uma autarquia; disse que eles já criaram mas, até o momento eles não a colocaram efetivamente para funcionar, era uma possibilidade se aquilo ocorresse no futuro, mas só queria ressaltar que eles já criaram aquela possibilidade também, só que até aquele momento ela não foi implementada, eles só não queriam que terceirizasse mesmo; a seguir, pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que ele só gostaria de fazer uma breve consideração e parabenizar os Vereadores que participavam das reuniões de comissões, porque aquela discussão foi muito boa lá dentro e eles enriqueceram o projeto, tiveram um nível elevado, até concluíram um texto final que ficou com a proposta inicial dele, que era valorizar o Legislativo e ao mesmo tempo se cercar de todas as prerrogativas para que não fosse mal utilizado aquele dispositivo dentro do Regimento Interno, então, lá ele parabenizava os membros das Comissões, o Presidente da Comissão de Justiça, o Vereador Silva pela condução dos trabalhos e todos os demais membros das Comissões Permanentes. A seguir, em votação o Projeto de Resolução nº 005/2019 dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Tais Camellini Esteves, que acrescenta dispositivos na Resolução nº 060/1991, Regimento Interno da Câmara Municipal de Jaguariúna, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 019/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que institui no âmbito municipal inserção de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

atalho para hospedagem virtual da Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (DEPA) e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Substitutivo Projeto de Lei nº 021/2019 do Sr. David Hilário Neto que dispõe sobre o embarque e desembarque de mulheres, idosos e deficientes físicos usuários do Sistema de Transporte Coletivo Municipal, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, I do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 001/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que altera a Lei Complementar Municipal nº 134/2007, que institui o Código de Posturas do Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, II do R.I.) Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto dizendo que aquele projeto, ele deu entrada no início do ano corrente, até houve uma polêmica que ele achava que a Guarda Municipal, a Polícia Civil tomaram iniciativas, recentemente, coibindo alguns bares que estavam fazendo som ao vivo e também utilizando as calçadas, e acabaram falando que e, em virtude de que o projeto era dele, eles estariam tomando aquela atitude, e não era aquilo, e estava acontecendo alguns problemas com relação à perturbação de sossego público, e a Guarda Municipal através de reuniões com o CONSEG tomaram algumas iniciativas, mas eles, em virtude de várias reclamações que tiveram ao longo dos anos, muitas pessoas utilizavam das suas casas ou chácaras, atualmente era habitual, para alugar para festas e, conseqüentemente, levava um transtorno para as pessoas que moravam nas proximidades com barulho e aquelas pessoas que utilizavam os seus espaços que eram para recreio, para poder fazer algo de comércio, realmente, precisavam ter e se adequar à legislação, então, eles tiveram a tranquilidade de apresentar aquele projeto, no sentido de que a Prefeitura pudesse agir no momento em que aquelas pessoas que lá alugavam seus imóveis, as pessoas que faziam barulho acima do normal, a Prefeitura ir lá e coibir e, atualmente, muitas vezes a Guarda ia até o local e pedia para o cidadão ou as pessoas que estavam lá fazendo a festa fora do horário estipulado, que era às vinte e duas horas, dizendo que aquela era a legislação federal, não era o Vereador que estava fazendo para que baixasse o volume, muitas vezes baixavam no momento, mas



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

logo depois que a Guarda ia embora eles acabavam aumentando, e acabava virando até um certo constrangimento às pessoas que tinham o poder de coibir aquele tipo de atitude, então, estavam deixando claro na legislação que se aquilo ocorresse, a Guarda Municipal ou um agente da Prefeitura pudesse impetrar uma multa ao proprietário do imóvel que alugava para aqueles eventos e a partir do momento em que ele tomasse as medidas cabíveis no seu contrato de locação para que, realmente, não excedesse o horário, começasse a cobrar das pessoas que alugavam aqueles imóveis para que não excedessem o barulho, as pessoas pudessem fazer o seu papel de cidadão e não perturbar o sossego alheio, então, esperava que com aquilo pudesse melhorar a relação entre vizinhança e proprietário que alugava e aquele seria o objetivo maior do projeto, evitar que abusos acontecessem e que o Poder Público pudesse agir e coibir aquele tipo de atitude; pediu o apoio dos Pares e disse que o projeto entrou no início do ano e ficou lá aproximadamente três meses sendo discutido; ele achava que passou por todas as Comissões e que estava no momento certo de prosseguir; dizendo que teriam duas votações naquele projeto se ele não estivesse enganado, aprovando naquele momento, ele iria para a próxima sessão para ser aprovado novamente, então, tinham prazo, ainda, se caso chegasse uma preocupação da população com relação ao projeto eles poderiam repensar mas, ele achava que seria bem vindo e ele esperava o apoio dos nobres Pares; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos dizendo que, na quarta-feira, ele não pôde estar na reunião de Comissões, então, ele não pôde estar debatendo e ele sabia que o nobre Vereador disse que estava desde o começo do ano na Casa, mas aquilo foi passando e na penúltima vez que eles discutiram sobre aquilo, ele estava sentado do lado e eles tentaram entrar em um acordo para verem o que era o melhor e ele, na realidade de pessoas que faziam entretenimentos vários, lugares, ele não poderia deixar de dar a sua mensagem lá e também pedir desculpas aos nobres Pares por não estar presente na última reunião de Comissões, mas que tivessem a sensibilidade de que ele estava a par daquelas discussões, que ele pediu vistas daquele projeto, se fosse possível, porque como o próprio Vereador Fred falou para eles estarem discutindo um pouco mais com as pessoas que viviam daquele tipo de coisa, daquele tipo de renda, para eles também estarem os ajudando a elaborarem e enriquecer um pouco mais aquele projeto, então, ele queria pedir de uma forma bem tranquila, que ele não era contra o projeto; naquele momento, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto pediu um aparte ao orador, que lhe foi concedido, e disse que ele achava viável o pedido de vista dele e pedia aos nobres Pares para que



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pudessem; e o Sr. Rodrigo continuou dizendo que ele não era contra e como ele falou, ao invés de fazer na segunda, eles pudessem em segunda discussão, eles já fariam naquela; e o Sr. Alfredo disse que ele estava correto e que ele fazia lá menção à bancada dele, que o pedido de vista que ele quisesse, o prazo que ele quisesse; o Sr. Rodrigo disse que seria no mínimo para fazerem uma discussão um pouco melhor e pediu desculpas da sua falha por não poder estar presente na quarta feira na Casa; o Sr. Alfredo disse que, ressaltando o trabalho dele, ele sabia que ele não esteve na última quarta feira, mas ele sempre esteve presente e eles lá não tentaram atropelar nada, o projeto estava na pauta; o Sr. Rodrigo disse que ele nem percebeu aquilo e até passou, ele até assinou parte da Comissão Permanente, na parte de Obras e Transportes, então ele só queria fazer aquele pedido se pudesse dar aquele fôlego lá; o Sr. Alfredo disse para ele ficar à vontade para ele fazer o prazo que ele quisesse; o Sr. Rodrigo disse que ele queria fazer aquele pedido de vista para a próxima sessão ordinária; a seguir, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo ao Vereador Rodrigo que o pedido de vistas regimental era por escrito, então, ele iria suspender a sessão por alguns instantes, para ele formalizar o pedido, e levaria para a discussão e votação aquele pedido; a seguir, novamente pediu a a palavra o senhor Alfredo Chiavegato Neto dizendo ao Vereador, para que ele jogasse para a primeira sessão de maio, porque teriam mais uma; o Sr. Presidente disse que teriam mais uma ordinária ainda em abril, depois a próxima seria em maio; a seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto dizendo ao nobre Vereador que, quando a bancada dele pedisse vistas, também, era para ele pensar naquele gesto; a seguir, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para a elaboração do requerimento de vistas; terminado o prazo decorrido, o Sr. Presidente reabriu a sessão, e do Sr. Rodrigo da Silva Blanco foi apresentado requerimento, baseado no Parágrafo Único do Art. 299, do Regimento Interno, pedindo vista por uma sessão ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que altera a Lei Complementar Municipal nº 134/2007, que institui o Código de Posturas do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, por uma sessão ordinária, a fim de melhor discussão do mesmo. Em discussão e votação, foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos, e o Projeto de Lei Complementar nº 001/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que altera a Lei Complementar Municipal nº 134/2007, que institui o Código de Posturas do Município de Jaguariúna, e dá outras providências foi encaminhado para a Ordem do Dia da Décima Sessão Ordinária, que seria realizada no dia sete de maio de dois mil e dezenove; 2.



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Projeto de Lei Complementar nº 005/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dá nova redação ao artigo 58, “caput”, da Lei Complementar nº 97, de 20 e dezembro de 2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, XIX do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, depois de cumprimentar novamente os presentes, disse que aquele projeto de lei visava adequar, com relação ao artigo cinquenta e oito da Lei de Parcelamento do Solo, a legislação federal, e que o artigo cinquenta e oito falava que o empreendedor ou o parcelador de solo tinha o prazo de vinte e quatro meses ou dois anos para fazer as obras de infra estrutura e como o mercado mudou muito, a legislação federal se adequou a quatro anos para o empreendedor poder fazer as obras de infra estrutura e era aquilo que eles estavam pedindo na legislação municipal, que pudesse ser adequada na legislação federal e que o parcelador do solo tivesse a possibilidade de fazer as obras de infra estrutura em até quatro anos, atualmente, eram dois, podendo ser prorrogado por um decreto do Prefeito, talvez por um período de até mais dois mas, o que ele queria deixar era para ficar claro que teriam quatro anos para fazer as obras de infra estrutura a partir do decreto municipal; disse que o que vinha acontecendo muito, atualmente, era que quando a Prefeitura emitia um decreto de aprovação do empreendimento, geralmente, aquele empreendimento demorava para ser registrado e perdia o prazo e, conseqüentemente, depois que executava as obras, precisava tirar uma licença junto à CETESB e aquela parte burocrática andava demorando muito, e conseguia a licença, geralmente, posterior àquele prazo e o Cartório de Registro de Imóveis tinha notificado o Ministério Público do Município em virtude de que as obras não foram concluídas no prazo de dois anos e com isso o Ministério Público andava abrindo Inquérito Civil, querendo saber o porquê que não foi feito aquilo, levando transtornos para muitas pessoas, então, o que eles queriam era adequar a legislação municipal para que o empreendedor pudesse fazer as obras de infra estrutura do empreendimento em até quatro anos, isto porque o mercado mudou e todos poderiam verificar que os empreendimentos estavam sendo vendidos em quarenta e oito, em sessenta, cento e vinte e até duzentos e quarenta meses, e aquilo fazia com que





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

o fluxo de caixa diminuísse e, às vezes, não tinham o recurso suficiente para fazer toda a obra, então, precisava de um prazo mais dilatado e era aquilo que estavam solicitando, aquela alteração no projeto e aquela adequação no projeto de lei de parcelamento e aquela adequação federal, então, ele queria pedir o apoio dos nobres Pares com relação àquilo; agradeceu a todos. A seguir, em votação o Projeto de Lei Complementar nº 005/2019 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dá nova redação ao artigo 58, “caput”, da Lei Complementar nº 97, de 20 e dezembro de 2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos 3. Projeto de Lei nº 026/2019 do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros, a título de contribuição, ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Pólo Turístico do Circuito das Águas Paulista. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”§ 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do seguinte Edital de Convocação: “Edital de Convocação nº 004/2019. De Sessão Extraordinária. O Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da 8ª (Oitava) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Única Discussão e Votação: 1. Projeto de Lei nº /2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017); 2. Projeto de Lei nº /2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018); 3. Projeto de Lei nº /2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018); 4. Projeto de Lei nº /2019, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial e de crédito suplementar. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ordem do Dia da 8ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, 9 de abril de 2019. Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo - Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani de Campos Souza Venturini - Diretora Geral". Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, fez uso da palavra ao Sr. Cristiano José Cecon que, novamente, cumprimentou a todos e disse que ele gostaria de explicar um pouco sobre a diferença do Projeto "Guerreiros da Paz" com o Projeto "Lutando e Adorando"; falou que o Projeto "Guerreiros da Paz" estava em dez cidades, mudado vidas das crianças há quase vinte anos, através dos esportes, porém, com o tempo eles viam que estavam perdendo algumas crianças e ele estava fazendo estudos para encontrar uma forma de perder menos crianças para o mundo, porém, nos parques tinham de ser respeitado e era respeitado o estado laico, de não falar de Deus, então, eles fizeram uma outra vertente que era o "Lutando e Adorando", que teria aulas gratuitas de Jiu Jitsu educacional para crianças, porém, eles teriam de aprender passagens da bíblia e, para muitas pessoas era um pouco contestado e, atualmente, falar de Deus era um pouco difícil, ele já foi até processado por um dia ter falado de Deus dentro de uma igreja, ele não era pastor nem nada mas, através das experiências de vida dele ele sabia o quanto era importante Deus no crescimento tanto espiritual quanto social, então, ele agradecia, e lembrava que o Projeto "Guerreiros da Paz" tinha os apoios da Prefeitura de Jaguariúna, Sato Antonio de Posse e Holambra e o Projeto "Lutando e Adorando", como tinha aquele vínculo religioso, ele era de cunho voluntário; agradeceu a todos os idealizadores e, no dia onze de maio, ele convidava a todos para o "Sexto Jaguariúna pela Paz", onde estariam todas as crianças, também teria arte, música, dança e seriam homenageados líderes religiosos de todas as religiões; agradeceu a todos e desejou boa semana; a seguir, fariam uso da palavra os Srs. Luiz Carlos de Campos, David Hilário Neto e José Muniz, que a passaram; fez uso da palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que novamente cumprimentou a todos e agradeceu o apoio pela vista do projeto; agradeceu, também, a compreensão do Vereador Fred e todos da bancada do PTB; agradeceu a todo o pessoal presente e a todos os funcionários públicos que foram lá mostrar a força deles e reivindicar um pouco mais, que eles mereciam; falou que eles mereciam, estavam na luta e estavam de frente com a população, às vezes, até mais do que eles; agradeceu as indicações de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

todos os Vereadores e disse que ele também queria ressaltar um requerimento dele, que foram muitas pessoas reclamar que estava tendo um aumento excessivo da água da cidade e ele não sabia se estava acontecendo com todos os municípios, mas ele presenciou, pelo menos, uma meia dúzia de gente no gabinete dele dizendo que já foi ver e não tinha vazamento nenhum e ele até comentou com o Valdir na sessão anterior, e o exemplo estava todo no corpo do requerimento, que só foi lido o necessário, mas que era um aumento do tipo que quem pagava cem reais, cento e dez reais, oitenta reais, estava pagando trezentos, algumas pessoas estavam pagando quatrocentos reais, então, era um negócio que ele se sensibilizou, fez aquele requerimento para estar dando marcação, no caso, perante ao Executivo, e também ele o estaria pegando em mãos e levando presente para os Órgãos cabíveis da Prefeitura, que era no Tratamento de Água e estar dando aquela resposta para aqueles municípios que o tinham procurado para ver se tinha algum erro da parte do relógio para fora, porque, às vezes, do relógio para dentro eles já fizeram sua detecção e não acharam vazamento nenhum, então, ele queria só deixar lá o seu registro para correr atrás daquilo, e que poderiam contar com ele naquela luta árdua; disse que, na próxima semana, teriam outra sessão lá extraordinária votando sempre coisas boas para a população, e o que dependesse dele ele sempre estaria lá; mandou um abraço a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, mais uma vez, cumprimentou a todos dizendo que ele gostaria lá, mais uma vez, de falar a respeito da inauguração que aconteceu na última semana, no sábado e que ele, como munícipe, não ficou diferente da felicidade que muitos que estiveram lá tiveram, e que ele, como munícipe, também ficava muito feliz com tudo aquilo que Jaguariúna conquistava, porque era algo que o gratificava muito, era algo que ele vibrava com qualquer conquista, mas ele não poderia deixar de falar que ele recebeu um vídeo dias atrás, pelo Whatsapp e se era fake, ou não, ele não sabia, até tirando sarro da Presidente da OAB que falou que nos Postos da Saúde não tinham filas e ele achava que na fala dela dizer que: quiçá eles pudessem, realmente, chegar a estar daquela forma, mas talvez ela não conhecesse, realmente, a realidade e ele esperava chegar naquele ponto, mas sabia que nos Postos de Saúde os atendimentos aconteciam mas, quando precisava de uma especialidade, alguma coisa a mais, começava a ficar difícil, e ele ficou pensando se ela pensava daquela forma também com relação às filas das creches? Ele achava que não, porque quantas ações tinham de ingressar para conseguir uma vaga em creche, e se a população tivesse aquela forma de ter as suas especialidades conquistadas



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

através de ações judiciais para que, realmente, as pessoas fossem atendidas há tempo de serem salvas, ou há tempo de conseguir um exame de alta complexidade, seria maravilhoso, e ele achava que seria muito importante da parte dela também viabilizar situações ou ações que atingissem aquelas pessoas que buscavam ter os seus exames, as suas consultas atendidas o mais breve possível; era lógico que Jaguariúna estava um passo à frente de muitos municípios, mas falar que não tinha fila, ele não sabia de onde ela tirou aquilo, até ele iria perguntar para a Tais, porque a Tais estava brava porque não conseguia um oftalmologista para a mãe e ver se, realmente, ela poderia auxiliar à nobre Vereadora para conseguir aquele atendimento para a mãe dela, então, ele acreditava que a Presidente foi infeliz na sua fala ou tentou elogiar demais um serviço que eles sabiam que era bem feito mas, falar que não existiam filas era meio esquisito ouvir aquilo, então, ele só gostaria de deixar registrado aquilo; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva dizendo que ele só queria falar uma coisa dentro daquela discussão do projeto do Fred que o Magrão pediu vistas, ele achava que teve também uma questão importante naquele projeto que foi a participação do CONSEG, que era um Órgão que discutia a segurança da cidade e a cidade inteira tinha a oportunidade de participar e as reuniões eram as últimas quintas feiras do mês naquela Câmara e, às vezes, eles faziam em outros locais, mas o praxe era as reuniões serem na Câmara, e aquele projeto foi discutido um pouco, porque como o Fred falou no início, estava sendo confundido com a Guarda Municipal, então, era um projeto que teve aquela dimensão do pessoal ter conhecimento através daquele importante Conselho de Segurança, que era o CONSEG, e ele convidava o pessoal para estarem participando, para estarem colaborando para que, realmente, continuassem sendo uma cidade segura, e só lembrando daquilo, porque ele achou importante estar falando lá. A seguir, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezesseis de abril de dois mil e dezenove, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas, lembrando, que a seguir, teria início a Sessão Extraordinária, ora convocada. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo**  
**Presidente**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Referente à Ata da 8ª Sessão Extraordinária, realizada aos 9 de abril de 2019.

  
**Vereadora Cássia Murer Montagner**  
**Vice Presidente**

  
**Vereador Afonso Lopes da Silva**  
**Primeiro Secretário**

  
**Vereador Cristiano José Cecon**  
**Segundo Secretário**